

# PROVÉRBIOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							

## CAPÍTULO 1

**P**rovérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

<sup>2</sup> Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da prudência.

<sup>3</sup> Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a equidade;

<sup>4</sup> Para dar aos simples, prudência, e aos moços, conhecimento e bom siso;

<sup>5</sup> O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos;

<sup>6</sup> Para entender os provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios e as suas proposições.

<sup>7</sup> O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

<sup>8</sup> Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe,

<sup>9</sup> Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.

<sup>10</sup> Filho meu, se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites.

<sup>11</sup> Se disserem: Vem conosco a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo;

<sup>12</sup> Traquemo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

<sup>13</sup> Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

<sup>14</sup> Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa!

<sup>15</sup> Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas;

<sup>16</sup> Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.

<sup>17</sup> Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave.

<sup>18</sup> No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam suas próprias vidas.

<sup>19</sup> São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça: ela põe a perder a alma dos que a possuem.

<sup>20</sup> A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz.

<sup>21</sup> Nas esquinas movimentadas ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras:

<sup>22</sup> Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?

<sup>23</sup> Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu

espírito e vos farei saber as minhas palavras.

<sup>24</sup> Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,

<sup>25</sup> Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

<sup>26</sup> Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.

<sup>27</sup> Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia.

<sup>28</sup> Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

<sup>29</sup> Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR:

<sup>30</sup> Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

<sup>31</sup> Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos.

<sup>32</sup> Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá.

<sup>33</sup> Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.

## CAPÍTULO 2

**F**ilho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,

<sup>2</sup> Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento;

<sup>3</sup> Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz,

<sup>4</sup> Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares,

<sup>5</sup> Então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

<sup>6</sup> Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.

<sup>7</sup> Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade,

<sup>8</sup> Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos.

<sup>9</sup> Então entenderás a justiça, o juízo, a equidade e todas as boas veredas.

<sup>10</sup> Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

<sup>11</sup> O bom siso te guardará e a inteligência te conservará;

<sup>12</sup> Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas;

<sup>13</sup> Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos escusos;

<sup>14</sup> Que se alegram de fazer mal, e folgam com as perversidades dos maus,

<sup>15</sup> Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos;

<sup>16</sup> Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras;

<sup>17</sup> Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus;

<sup>18</sup> Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.

<sup>19</sup> Todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as veredas da vida.

- <sup>20</sup> Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos.
- <sup>21</sup> Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.
- <sup>22</sup> Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados.

## CAPÍTULO 3

**F**ilho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos.

- <sup>2</sup> Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz.
- <sup>3</sup> Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração.
- <sup>4</sup> E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem.
- <sup>5</sup> Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.
- <sup>6</sup> Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.
- <sup>7</sup> Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.
- <sup>8</sup> Isto será saúde para o teu âmagô, e medula para os teus ossos.
- <sup>9</sup> Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos;
- <sup>10</sup> E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.
- <sup>11</sup> Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te enojas da sua repreensão.
- <sup>12</sup> Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.
- <sup>13</sup> Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento;
- <sup>14</sup> Porque é melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino.
- <sup>15</sup> Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.
- <sup>16</sup> Vida longa de dias está na sua mão direita; e na esquerda, riquezas e honra.
- <sup>17</sup> Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas de paz.
- <sup>18</sup> É árvore de vida para os que dela tomam, e são bem-aventurados todos os que a retêm.
- <sup>19</sup> O SENHOR, com sabedoria fundou a terra; com entendimento preparou os céus.
- <sup>20</sup> Pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.
- <sup>21</sup> Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;
- <sup>22</sup> Porque serão vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço.
- <sup>23</sup> Então andarás confiante pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.
- <sup>24</sup> Quando te deitares, não temerás; ao contrário, o teu sono será suave ao te deitares.
- <sup>25</sup> Não temas o pavor repentino, nem a investida dos perversos quando vier.
- <sup>26</sup> Porque o SENHOR será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados.
- <sup>27</sup> Não deixes de fazer bem a quem o merece, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo.
- <sup>28</sup> Não digas ao teu próximo: Vai, e volta amanhã que to darei, se já o tens contigo.
- <sup>29</sup> Não maquines o mal contra o teu próximo, pois que habita contigo confiadamente.

- <sup>30</sup> Não contendas com alguém sem causa, se não te fez nenhum mal.
- <sup>31</sup> Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.
- <sup>32</sup> Porque o perverso é abominável ao SENHOR, mas com os sinceros ele tem intimidade.
- <sup>33</sup> A maldição do SENHOR habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará.
- <sup>34</sup> Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos.
- <sup>35</sup> Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si vergonha.

## CAPÍTULO 4

- O**uvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência.
- <sup>2</sup> Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.
- <sup>3</sup> Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe.
- <sup>4</sup> E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
- <sup>5</sup> Adquire sabedoria, adquire inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.
- <sup>6</sup> Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
- <sup>7</sup> A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria, emprega tudo o que possues na aquisição de entendimento.
- <sup>8</sup> Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará.
- <sup>9</sup> Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.
- <sup>10</sup> Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.
- <sup>11</sup> No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz andar.
- <sup>12</sup> Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás.
- <sup>13</sup> Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
- <sup>14</sup> Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus.
- <sup>15</sup> Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
- <sup>16</sup> Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar.
- <sup>17</sup> Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.
- <sup>18</sup> Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
- <sup>19</sup> O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam.
- <sup>20</sup> Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.
- <sup>21</sup> Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração.
- <sup>22</sup> Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.
- <sup>23</sup> Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.
- <sup>24</sup> Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.
- <sup>25</sup> Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti.
- <sup>26</sup> Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!
- <sup>27</sup> Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

## CAPÍTULO 5

- F**ilho meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;
- <sup>2</sup> Para que guardes os meus conselhos e os teus lábios observem o conhecimento.
- <sup>3</sup> Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite.
- <sup>4</sup> Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.
- <sup>5</sup> Os seus pés descem para a morte; os seus passos estão impregnados do inferno.
- <sup>6</sup> Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás.
- <sup>7</sup> Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.
- <sup>8</sup> Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa;
- <sup>9</sup> Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida;
- <sup>10</sup> Para que não farte a estranhos o teu esforço, e todo o fruto do teu trabalho vá parar em casa alheia;
- <sup>11</sup> E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.
- <sup>12</sup> E então digas: Como odiei a correção! e o meu coração desprezou a repreensão!
- <sup>13</sup> E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos meus mestres inclinei o meu ouvido!
- <sup>14</sup> No meio da congregação e da assembléia foi que eu me achei em quase todo o mal.
- <sup>15</sup> Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço.
- <sup>16</sup> Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?
- <sup>17</sup> Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.
- <sup>18</sup> Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.
- <sup>19</sup> Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.
- <sup>20</sup> E porque, filho meu, te deixarias atrair por outra mulher, e te abraçarias ao peito de uma estranha?
- <sup>21</sup> Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele pesa todas as suas veredas.
- <sup>22</sup> Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.
- <sup>23</sup> Ele morrerá, porque desavisadamente andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá.

## CAPÍTULO 6

- F**ilho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se deste a tua mão ao estranho,
- <sup>2</sup> E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca;
- <sup>3</sup> Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro.
- <sup>4</sup> Não dês sono aos teus olhos, nem deixes adormecer as tuas pálpebras.
- <sup>5</sup> Livra-te, como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinho.
- <sup>6</sup> Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio.
- <sup>7</sup> Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador,

- <sup>8</sup> Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento.
- <sup>9</sup> Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?
- <sup>10</sup> Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco a repousar de braços cruzados;
- <sup>11</sup> Assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante, e a tua necessidade como um homem armado.
- <sup>12</sup> O homem mau, o homem iníquo tem a boca pervertida.
- <sup>13</sup> Acena com os olhos, fala com os pés e faz sinais com os dedos.
- <sup>14</sup> Há no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendas.
- <sup>15</sup> Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.
- <sup>16</sup> Estas seis coisas o SENHOR odeia, e a sétima a sua alma abomina:
- <sup>17</sup> Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,
- <sup>18</sup> O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,
- <sup>19</sup> A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.
- <sup>20</sup> Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;
- <sup>21</sup> Ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.
- <sup>22</sup> Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.
- <sup>23</sup> Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,
- <sup>24</sup> Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da estranha.
- <sup>25</sup> Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te prendas aos seus olhos.
- <sup>26</sup> Porque por causa duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da alma preciosa.
- <sup>27</sup> Porventura tomará alguém fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?
- <sup>28</sup> Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?
- <sup>29</sup> Assim ficará o que entrar à mulher do seu próximo; não será inocente todo aquele que a tocar.
- <sup>30</sup> Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome;
- <sup>31</sup> E se for achado pagará o tanto sete vezes; terá de dar todos os bens da sua casa.
- <sup>32</sup> Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso destrói a sua alma.
- <sup>33</sup> Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.
- <sup>34</sup> Porque os ciúmes enfurecerão o marido; de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.
- <sup>35</sup> Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

## CAPÍTULO 7

**F**ilho meu, guarda as minhas palavras, e esconde dentro de ti os meus mandamentos.

<sup>2</sup> Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.

<sup>3</sup> Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.

<sup>4</sup> Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama de tua parenta,

<sup>5</sup> Para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.

<sup>6</sup> Porque da janela da minha casa, olhando eu por minhas frestas,

<sup>7</sup> Vi entre os simples, descobri entre os moços, um moço falto de juízo,

<sup>8</sup> Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;

<sup>9</sup> No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.

<sup>10</sup> E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro com enfeites de prostituta, e astúcia de coração.

<sup>11</sup> Estava alvoroçada e irrequieta; não paravam em sua casa os seus pés.

<sup>12</sup> Foi para fora, depois pelas ruas, e ia espreitando por todos os cantos;

<sup>13</sup> E chegou-se para ele e o beijou. Com face impudente lhe disse:

<sup>14</sup> Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos.

<sup>15</sup> Por isto saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

<sup>16</sup> Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas, com linho fino do Egito.

<sup>17</sup> Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.

<sup>18</sup> Vem, saciemo-nos de amores até à manhã; alegremo-nos com amores.

<sup>19</sup> Porque o marido não está em casa; foi fazer uma longa viagem;

<sup>20</sup> Levou na sua mão um saquitel de dinheiro; voltará para casa só no dia marcado.

<sup>21</sup> Assim, o seduziu com palavras muito suaves e o persuadiu com as lisonjas dos seus lábios.

<sup>22</sup> E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, e como vai o insensato para o castigo das prisões;

<sup>23</sup> Até que a flecha lhe atravesse o fígado; ou como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que está armado contra a sua vida.

<sup>24</sup> Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca.

<sup>25</sup> Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não te deixes perder nas suas veredas.

<sup>26</sup> Porque a muitos feridos derrubou; e são muitíssimos os que por causa dela foram mortos.

<sup>27</sup> A sua casa é caminho do inferno que desce para as câmaras da morte.

## CAPÍTULO 8

**N**ão clama porventura a sabedoria, e a inteligência não faz ouvir a sua voz?

<sup>2</sup> No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se posta.

<sup>3</sup> Do lado das portas da cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas está gritando:

<sup>4</sup> A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

<sup>5</sup> Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei de coração.

- <sup>6</sup> Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a eqüidade.
- <sup>7</sup> Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade.
- <sup>8</sup> São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.
- <sup>9</sup> Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento.
- <sup>10</sup> Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.
- <sup>11</sup> Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.
- <sup>12</sup> Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.
- <sup>13</sup> O temor do SENHOR é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.
- <sup>14</sup> Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.
- <sup>15</sup> Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.
- <sup>16</sup> Por mim governam príncipes e nobres; sim, todos os juízes da terra.
- <sup>17</sup> Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.
- <sup>18</sup> Riquezas e honra estão comigo; assim como os bens duráveis e a justiça.
- <sup>19</sup> Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.
- <sup>20</sup> Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.
- <sup>21</sup> Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.
- <sup>22</sup> O SENHOR me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.
- <sup>23</sup> Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.
- <sup>24</sup> Quando ainda não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.
- <sup>25</sup> Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.
- <sup>26</sup> Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.
- <sup>27</sup> Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;
- <sup>28</sup> Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,
- <sup>29</sup> Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.
- <sup>30</sup> Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;
- <sup>31</sup> Regozijando-me no seu mundo habitável e enchendo-me de prazer com os filhos dos homens.
- <sup>32</sup> Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados serão os que guardarem os meus caminhos.
- <sup>33</sup> Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.
- <sup>34</sup> Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada.



<sup>35</sup> Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará o favor do SENHOR.

<sup>36</sup> Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

## CAPÍTULO 9

**A** sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

<sup>2</sup> Já abateu os seus animais e misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.

<sup>3</sup> Já ordenou às suas criadas, e está convidando desde as alturas da cidade, dizendo:

<sup>4</sup> Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de senso diz:

<sup>5</sup> Vinde, comi do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado.

<sup>6</sup> Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

<sup>7</sup> O que repreende o escarnecedor, toma afronta para si; e o que censura o ímpio recebe a sua mancha.

<sup>8</sup> Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

<sup>9</sup> Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em doutrina.

<sup>10</sup> O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.

<sup>11</sup> Porque por meu intermédio se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te aumentarão.

<sup>12</sup> Se fores sábio, para ti serás sábio; e, se fores escarnecedor, só tu o suportarás.

<sup>13</sup> A mulher louca é alvoroçadora; é simples e nada sabe.

<sup>14</sup> Assenta-se à porta da sua casa numa cadeira, nas alturas da cidade,

<sup>15</sup> E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho, e que passam reto pelas veredas, dizendo:

<sup>16</sup> Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento ela diz:

<sup>17</sup> As águas roubadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável.

<sup>18</sup> Mas não sabem que ali estão os mortos; os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

## CAPÍTULO 10

**P**rovérbios de Salomão: O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

<sup>2</sup> Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.

<sup>3</sup> O SENHOR não deixa o justo passar fome, mas rechaça a aspiração dos perversos.

<sup>4</sup> O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.

<sup>5</sup> O que ajunta no verão é filho ajuizado, mas o que dorme na sega é filho que envergonha.

<sup>6</sup> Bênçãos há sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.

<sup>7</sup> A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

<sup>8</sup> O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios ficará

transtornado.

<sup>9</sup> Quem anda em sinceridade, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos ficará conhecido.

<sup>10</sup> O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios ficará transtornado.

<sup>11</sup> A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.

<sup>12</sup> O ódio excita contendias, mas o amor cobre todos os pecados.

<sup>13</sup> Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.

<sup>14</sup> Os sábios entesouram a sabedoria; mas a boca do tolo o aproxima da ruína.

<sup>15</sup> Os bens do rico são a sua cidade forte, a pobreza dos pobres a sua ruína.

<sup>16</sup> A obra do justo conduz à vida, o fruto do perverso, ao pecado.

<sup>17</sup> O caminho para a vida é daquele que guarda a instrução, mas o que deixa a repreensão comete erro.

<sup>18</sup> O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que divulga má fama é um insensato.

<sup>19</sup> Na multidão de palavras não falta pecado, mas o que modera os seus lábios é sábio.

<sup>20</sup> Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor.

<sup>21</sup> Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de entendimento.

<sup>22</sup> A bênção do SENHOR é que enriquece; e não traz consigo dores.

<sup>23</sup> Para o tolo, o cometer desordem é divertimento; mas para o homem entendido é o ter sabedoria.

<sup>24</sup> Aquilo que o perverso teme sobrevirá a ele, mas o desejo dos justos será concedido.

<sup>25</sup> Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem fundamento perpétuo.

<sup>26</sup> Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

<sup>27</sup> O temor do SENHOR aumenta os dias, mas os perversos terão os anos da vida abreviados.

<sup>28</sup> A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.

<sup>29</sup> O caminho do SENHOR é fortaleza para os retos, mas ruína para os que praticam a iniquidade.

<sup>30</sup> O justo nunca jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.

<sup>31</sup> A boca do justo jorra sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada.

<sup>32</sup> Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, só perversidades.

## CAPÍTULO 11

**B**alança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

<sup>2</sup> Em vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria.

<sup>3</sup> A sinceridade dos íntegros os guiará, mas a perversidade dos aleivosos os destruirá.

<sup>4</sup> De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

<sup>5</sup> A justiça do sincero endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua falsidade cairá.

<sup>6</sup> A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.

<sup>7</sup> Morrendo o homem perverso perece sua esperança, e acaba-se a expectativa de

riquezas.

<sup>8</sup> O justo é libertado da angústia, e vem o ímpio para o seu lugar.

<sup>9</sup> O hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os justos se libertam pelo conhecimento.

<sup>10</sup> No bem dos justos exulta a cidade; e perecendo os ímpios, há júbilo.

<sup>11</sup> Pela bênção dos homens de bem a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derrubada.

<sup>12</sup> O que despreza o seu próximo carece de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado.

<sup>13</sup> O mexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de espírito o mantém em oculto.

<sup>14</sup> Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

<sup>15</sup> Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que evita a fiança estará seguro.

<sup>16</sup> A mulher graciosa guarda a honra como os violentos guardam as riquezas.

<sup>17</sup> O homem bom cuida bem de si mesmo, mas o cruel prejudica o seu corpo.

<sup>18</sup> O ímpio faz obra falsa, mas para o que semeia justiça haverá galardão fiel.

<sup>19</sup> Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal vai para a sua morte.

<sup>20</sup> Abominação ao SENHOR são os perversos de coração, mas os de caminho sincero são o seu deleite.

<sup>21</sup> Ainda que junte as mãos, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos será liberada.

<sup>22</sup> Como jóia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

<sup>23</sup> O desejo dos justos é tão somente para o bem, mas a esperança dos ímpios é criar contrariedades.

<sup>24</sup> Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda.

<sup>25</sup> A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.

<sup>26</sup> Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

<sup>27</sup> O que cedo busca o bem, busca favor, mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá.

<sup>28</sup> Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

<sup>29</sup> O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

<sup>30</sup> O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

<sup>31</sup> Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador!

## CAPÍTULO 12

**O** que ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.

<sup>2</sup> O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de intenções perversas ele condenará.

<sup>3</sup> O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.

- <sup>4</sup> A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.
- <sup>5</sup> Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos ímpios, engano.
- <sup>6</sup> As palavras dos ímpios são ciladas para derramar sangue, mas a boca dos retos os livrará.
- <sup>7</sup> Os ímpios serão transtornados e não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá.
- <sup>8</sup> Cada qual será louvado segundo o seu entendimento, mas o perverso de coração estará em desprezo.
- <sup>9</sup> Melhor é o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se vangloria e tem falta de pão.
- <sup>10</sup> O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis.
- <sup>11</sup> O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de juízo.
- <sup>12</sup> O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.
- <sup>13</sup> O ímpio se enlaça na transgressão dos lábios, mas o justo sairá da angústia.
- <sup>14</sup> Cada um se fartará do fruto da sua boca, e da obra das suas mãos o homem receberá a recompensa.
- <sup>15</sup> O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.
- <sup>16</sup> A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.
- <sup>17</sup> O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha diz engano.
- <sup>18</sup> Há alguns que falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde.
- <sup>19</sup> O lábio da verdade permanece para sempre, mas a língua da falsidade, dura por um só momento.
- <sup>20</sup> No coração dos que maquinam o mal há engano, mas os que aconselham a paz têm alegria.
- <sup>21</sup> Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de problemas.
- <sup>22</sup> Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu deleite.
- <sup>23</sup> O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.
- <sup>24</sup> A mão dos diligentes dominará, mas os negligentes serão tributários.
- <sup>25</sup> A ansiedade no coração deixa o homem abatido, mas uma boa palavra o alegra.
- <sup>26</sup> O justo é mais excelente do que o seu próximo, mas o caminho dos ímpios faz errar.
- <sup>27</sup> O preguiçoso deixa de assar a sua caça, mas ser diligente é o precioso bem do homem.
- <sup>28</sup> Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

## CAPÍTULO 13

**O** filho sábio atende à instrução do pai; mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

<sup>2</sup> Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos prevaricadores comerá a violência.

<sup>3</sup> O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que abre muito os seus lábios se destrói.

- <sup>4</sup> A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta.
- <sup>5</sup> O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio faz vergonha e se confunde.
- <sup>6</sup> A justiça guarda ao que é de caminho certo, mas a impiedade transtornará o pecador.
- <sup>7</sup> Há alguns que se fazem de ricos, e não têm coisa nenhuma, e outros que se fazem de pobres e têm muitas riquezas.
- <sup>8</sup> O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.
- <sup>9</sup> A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.
- <sup>10</sup> Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
- <sup>11</sup> A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará.
- <sup>12</sup> A esperança adiada desfalece o coração, mas o desejo atendido é árvore de vida.
- <sup>13</sup> O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.
- <sup>14</sup> A doutrina do sábio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.
- <sup>15</sup> O bom entendimento favorece, mas o caminho dos prevaricadores é áspero.
- <sup>16</sup> Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura.
- <sup>17</sup> O que prega a maldade cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.
- <sup>18</sup> Pobreza e afronta virão ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.
- <sup>19</sup> O desejo que se alcança deleita a alma, mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.
- <sup>20</sup> O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.
- <sup>21</sup> O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.
- <sup>22</sup> O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.
- <sup>23</sup> O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo.
- <sup>24</sup> O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga.
- <sup>25</sup> O justo come até ficar satisfeito, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

## CAPÍTULO 14

- T**oda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.
- <sup>2</sup> O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.
- <sup>3</sup> Na boca do tolo está a punição da soberba, mas os sábios se conservam pelos próprios lábios.
- <sup>4</sup> Não havendo bois o estábulo fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.
- <sup>5</sup> A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.
- <sup>6</sup> O escarnecedor busca sabedoria e não acha nenhuma, para o prudente, porém, o conhecimento é fácil.
- <sup>7</sup> Desvia-te do homem insensato, porque nele não acharás lábios de conhecimento.

- <sup>8</sup> A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos insensatos é engano.
- <sup>9</sup> Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.
- <sup>10</sup> O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria.
- <sup>11</sup> A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.
- <sup>12</sup> Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.
- <sup>13</sup> Até no riso o coração sente dor e o fim da alegria é tristeza.
- <sup>14</sup> O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.
- <sup>15</sup> O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.
- <sup>16</sup> O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.
- <sup>17</sup> O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado.
- <sup>18</sup> Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.
- <sup>19</sup> Os maus inclinam-se diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos.
- <sup>20</sup> O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.
- <sup>21</sup> O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado.
- <sup>22</sup> Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem.
- <sup>23</sup> Em todo trabalho há proveito, mas ficar só em palavras leva à pobreza.
- <sup>24</sup> A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.
- <sup>25</sup> A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.
- <sup>26</sup> No temor do SENHOR há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos.
- <sup>27</sup> O temor do SENHOR é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.
- <sup>28</sup> Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo a ruína do príncipe.
- <sup>29</sup> O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura.
- <sup>30</sup> O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.
- <sup>31</sup> O que oprime o pobre insulta àquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado o honra.
- <sup>32</sup> Pela sua própria malícia é lançado fora o perverso, mas o justo até na morte se mantém confiante.
- <sup>33</sup> No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido.
- <sup>34</sup> A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações.
- <sup>35</sup> O rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

## **CAPÍTULO 15**

**A** resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

<sup>2</sup> A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia.

<sup>3</sup> Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

<sup>4</sup> A língua benigna é árvore de vida, mas a perversidade nela deprime o espírito.

<sup>5</sup> O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente.

<sup>6</sup> Na casa do justo há um grande tesouro, mas nos ganhos do ímpio há perturbação.

<sup>7</sup> Os lábios dos sábios derramam o conhecimento, mas o coração dos tolos não faz assim.

<sup>8</sup> O sacrifício dos ímpios é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.

<sup>9</sup> O caminho do ímpio é abominável ao SENHOR, mas ao que segue a justiça ele ama.

<sup>10</sup> Correção severa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.

<sup>11</sup> O inferno e a perdição estão perante o SENHOR; quanto mais os corações dos filhos dos homens?

<sup>12</sup> O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.

<sup>13</sup> O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.

<sup>14</sup> O coração entendido buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.

<sup>15</sup> Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo.

<sup>16</sup> Melhor é o pouco com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro onde há inquietação.

<sup>17</sup> Melhor é a comida de hortalça, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

<sup>18</sup> O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.

<sup>19</sup> O caminho do preguiçoso é cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é bem aplanada.

<sup>20</sup> O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

<sup>21</sup> A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem entendido anda retamente.

<sup>22</sup> Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.

<sup>23</sup> O homem se alegra em responder bem, e quão boa é a palavra dita a seu tempo!

<sup>24</sup> Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo.

<sup>25</sup> O SENHOR desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva.

<sup>26</sup> Abomináveis são para o SENHOR os pensamentos do mau, mas as palavras dos puros são aprazíveis.

<sup>27</sup> O que agir com avareza perturba a sua casa, mas o que odeia presentes viverá.

<sup>28</sup> O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos ímpios jorra coisas más.

<sup>29</sup> O SENHOR está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará.

<sup>30</sup> A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos.

<sup>31</sup> Os ouvidos que atendem à repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.

<sup>32</sup> O que rejeita a instrução menospreza a própria alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento.

<sup>33</sup> O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.

## CAPÍTULO 16

**D**o homem são as preparações do coração, mas do SENHOR a resposta da língua.

<sup>2</sup> Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

<sup>3</sup> Confia ao SENHOR as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.

<sup>4</sup> O SENHOR fez todas as coisas para atender aos seus próprios desígnios, até o ímpio para o dia do mal.

<sup>5</sup> Abominação é ao SENHOR todo o altivo de coração; não ficará impune mesmo de mãos postas.

<sup>6</sup> Pela misericórdia e verdade a iniquidade é perdoada, e pelo temor do SENHOR os homens se desviam do pecado.

<sup>7</sup> Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.

<sup>8</sup> Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de bens com injustiça.

<sup>9</sup> O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

<sup>10</sup> Nos lábios do rei se acha a sentença divina; a sua boca não transgride quando julga.

<sup>11</sup> O peso e a balança justos são do SENHOR; obra sua são os pesos da bolsa.

<sup>12</sup> Abominação é aos reis praticarem impiedade, porque com justiça é que se estabelece o trono.

<sup>13</sup> Os lábios de justiça são o contentamento dos reis; eles amarão o que fala coisas retas.

<sup>14</sup> O furor do rei é mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.

<sup>15</sup> No semblante iluminado do rei está a vida, e a sua benevolência é como a nuvem da chuva seródia.

<sup>16</sup> Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata!

<sup>17</sup> Os retos fazem o seu caminho desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

<sup>18</sup> A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

<sup>19</sup> Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.

<sup>20</sup> O que atenta prudentemente para o assunto achará o bem, e o que confia no SENHOR será bem-aventurado.

<sup>21</sup> O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumentará o ensino.

<sup>22</sup> O entendimento para aqueles que o possuem, é uma fonte de vida, mas a instrução dos tolos é a sua estultícia.

<sup>23</sup> O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o ensino dos seus lábios.

<sup>24</sup> As palavras suaves são favos de mel, doces para a alma, e saúde para os ossos.

<sup>25</sup> Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da



morte.

<sup>26</sup> O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o incita.

<sup>27</sup> O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há como que uma fogueira.

<sup>28</sup> O homem perverso instiga a contenda, e o intrigante separa os maiores amigos.

<sup>29</sup> O homem violento coage o seu próximo, e o faz deslizar por caminhos nada bons.

<sup>30</sup> O que fecha os olhos para imaginar coisas ruins, ao cerrar os lábios pratica o mal.

<sup>31</sup> Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça.

<sup>32</sup> Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade.

<sup>33</sup> A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda a determinação.

## CAPÍTULO 17

**É** melhor um bocado seco, e com ele a tranqüilidade, do que a casa cheia de iguarias e com desavença.

<sup>2</sup> O servo prudente dominará sobre o filho que faz envergonhar; e repartirá a herança entre os irmãos.

<sup>3</sup> O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR é quem prova os corações.

<sup>4</sup> O ímpio atenta para o lábio iníquo, o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

<sup>5</sup> O que escarnece do pobre insulta ao seu Criador, o que se alegra da calamidade não ficará impune.

<sup>6</sup> A coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.

<sup>7</sup> Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso.

<sup>8</sup> O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito.

<sup>9</sup> Aquele que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que revolve o assunto separa os maiores amigos.

<sup>10</sup> A repreensão penetra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.

<sup>11</sup> Na verdade o rebelde não busca senão o mal; afinal, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

<sup>12</sup> Encontre-se o homem com a urso roubada dos filhos, mas não com o louco na sua estultícia.

<sup>13</sup> Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.

<sup>14</sup> Como o soltar das águas é o início da contenda, assim, antes que sejas envolvido afasta-te da questão.

<sup>15</sup> O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao SENHOR.

<sup>16</sup> De que serviria o preço na mão do tolo para comprar sabedoria, visto que não tem entendimento?

<sup>17</sup> Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão.

<sup>18</sup> O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador na presença do seu amigo.

<sup>19</sup> O que ama a transgressão ama a contenda; o que exalta a sua porta busca a ruína.

<sup>20</sup> O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no

mal.

**21** O que gera um tolo para a sua tristeza o faz; e o pai do insensato não tem alegria.

**22** O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos.

**23** O ímpio toma presentes em secreto para perverter as veredas da justiça.

**24** No rosto do entendido se vê a sabedoria, mas os olhos do tolo vagam pelas extremidades da terra.

**25** O filho insensato é tristeza para seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.

**26** Também não é bom punir o justo, nem tampouco ferir aos príncipes por equidade.

**27** O que possui o conhecimento guarda as suas palavras, e o homem de entendimento é de precioso espírito.

**28** Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio; e o que cerra os seus lábios é tido por entendido.

## CAPÍTULO 18

**B**usca satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se insurge contra toda sabedoria.

**2** O tolo não tem prazer na sabedoria, mas só em que se manifeste aquilo que agrada o seu coração.

**3** Vindo o ímpio, vem também o desprezo, e com a ignomínia a vergonha.

**4** Aguas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.

**5** Não é bom favorecer o ímpio, e com isso, fazer o justo perder a questão.

**6** Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites.

**7** A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma.

**8** As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados; elas descem ao íntimo do ventre.

**9** O que é negligente na sua obra é também irmão do desperdiçador.

**10** Torre forte é o nome do SENHOR; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio.

**11** Os bens do rico são a sua cidade forte, e como uma muralha na sua imaginação.

**12** O coração do homem se exalta antes de ser abatido e diante da honra vai a humildade.

**13** O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua.

**14** O espírito do homem susterrá a sua enfermidade, mas ao espírito abatido, quem o suportará?

**15** O coração do entendido adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca a sabedoria.

**16** Com presentes o homem alarga o seu caminho e o eleva diante dos grandes.

**17** O que pleiteia por algo, a princípio parece justo, porém vem o seu próximo e o examina.

**18** A sorte faz cessar os pleitos, e faz separação entre os poderosos.

**19** O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte; e as contendas são como os ferrolhos de um palácio.

**20** Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovos dos seus lábios ficará satisfeito.

- <sup>21</sup> A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.
- <sup>22</sup> Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do SENHOR.
- <sup>23</sup> O pobre fala com rogos, mas o rico responde com dureza.
- <sup>24</sup> O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável, mas há um amigo mais chegado do que um irmão.

## CAPÍTULO 19

- M**elhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios e tolo.
- <sup>2</sup> Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com seus pés.
- <sup>3</sup> A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se irará contra o SENHOR.
- <sup>4</sup> As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.
- <sup>5</sup> A falsa testemunha não ficará impune e o que respira mentiras não escapará.
- <sup>6</sup> Muitos se deixam acomodar pelos favores do príncipe, e cada um é amigo daquele que dá presentes.
- <sup>7</sup> Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não servem de nada.
- <sup>8</sup> O que adquire entendimento ama a sua alma; o que cultiva a inteligência achará o bem.
- <sup>9</sup> A falsa testemunha não ficará impune; e o que profere mentiras perecerá.
- <sup>10</sup> Ao tolo não é certo gozar de deleites; quanto menos ao servo dominar sobre os príncipes!
- <sup>11</sup> A prudência do homem faz reter a sua ira, e é glória sua o passar por cima da transgressão.
- <sup>12</sup> Como o rugido do leão jovem é a indignação do rei, mas como o orvalho sobre a relva é a sua benevolência.
- <sup>13</sup> O filho insensato é uma desgraça para o pai, e um gotejar contínuo as contendas da mulher.
- <sup>14</sup> A casa e os bens são herança dos pais; porém do SENHOR vem a esposa prudente.
- <sup>15</sup> A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome.
- <sup>16</sup> O que guardar o mandamento guardará a sua alma; porém o que desprezar os seus caminhos morrerá.
- <sup>17</sup> Ao SENHOR empresta o que se compadece do pobre, ele lhe pagará o seu benefício.
- <sup>18</sup> Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar.
- <sup>19</sup> O homem de grande indignação deve sofrer o dano; porque se tu o livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.
- <sup>20</sup> Ouve o conselho, e recebe a correção, para que no fim sejas sábio.
- <sup>21</sup> Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá.
- <sup>22</sup> O que o homem mais deseja é o que lhe faz bem; porém é melhor ser pobre do que mentiroso.
- <sup>23</sup> O temor do SENHOR encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.

- <sup>24</sup> O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e não tem disposição nem de torná-la à sua boca.
- <sup>25</sup> Açoita o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhecimento.
- <sup>26</sup> O que aflige o seu pai, ou manda embora sua mãe, é filho que traz vergonha e desonra.
- <sup>27</sup> Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.
- <sup>28</sup> O ímpio escarnece do juízo, e a boca dos perversos devora a iniquidade.
- <sup>29</sup> Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

## CAPÍTULO 20

- O** vinho é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.
- <sup>2</sup> Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca à ira peca contra a sua própria alma.
- <sup>3</sup> Honroso é para o homem desviar-se de questões, mas todo tolo é intrometido.
- <sup>4</sup> O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá.
- <sup>5</sup> Como as águas profundas é o conselho no coração do homem; mas o homem de inteligência o trará para fora.
- <sup>6</sup> A multidão dos homens apregoa a sua própria bondade, porém o homem fidedigno quem o achará?
- <sup>7</sup> O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.
- <sup>8</sup> Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal.
- <sup>9</sup> Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?
- <sup>10</sup> Dois pesos diferentes e duas espécies de medida são abominação ao SENHOR, tanto um como outro.
- <sup>11</sup> Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta.
- <sup>12</sup> O ouvido que ouve, e o olho que vê, o SENHOR os fez a ambos.
- <sup>13</sup> Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.
- <sup>14</sup> Nada vale, nada vale, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará.
- <sup>15</sup> Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa.
- <sup>16</sup> Ficando alguém por fiador de um estranho, tome-se-lhe a roupa; e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.
- <sup>17</sup> Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.
- <sup>18</sup> Cada pensamento se confirma com conselho e com bons conselhos se faz a guerra.
- <sup>19</sup> O que anda tagarelando revela o segredo; não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.
- <sup>20</sup> O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em negras trevas.
- <sup>21</sup> A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.
- <sup>22</sup> Não digas: Vingarei-me do mal; espera pelo SENHOR, e ele te livrará.
- <sup>23</sup> Pesos diferentes são abomináveis ao SENHOR, e balança enganosa não é boa.
- <sup>24</sup> Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, entenderá o homem o

seu caminho?

**25** Laço é para o homem apropriar-se do que é santo, e só refletir depois de feitos os votos.

**26** O rei sábio dispersa os ímpios e faz passar sobre eles a roda.

**27** O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.

**28** Benignidade e verdade guardam ao rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.

**29** A glória do jovem é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs.

**30** Os vergões das feridas são a purificação dos maus, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

## CAPÍTULO 21

**C**omo ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, que o inclina a todo o seu querer.

**2** Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o SENHOR sonda os corações.

**3** Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.

**4** Os olhos altivos, o coração orgulhoso e a lavoura dos ímpios é pecado.

**5** Os pensamentos do diligente tendem só para a abundância, porém os de todo apressado, tão-somente para a pobreza.

**6** Trabalhar com língua falsa para ajuntar tesouros é vaidade que conduz aqueles que buscam a morte.

**7** As rapinas dos ímpios os destruirão, porquanto se recusam a fazer justiça.

**8** O caminho do homem é todo perverso e estranho, porém a obra do homem puro é reta.

**9** É melhor morar num canto de telhado do que ter como companheira em casa ampla uma mulher briguenta.

**10** A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.

**11** Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento.

**12** O justo considera com prudência a casa do ímpio; mas Deus destrói os ímpios por causa dos seus males.

**13** O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, ele mesmo também clamará e não será ouvido.

**14** O presente dado em segredo aplaca a ira, e a dádiva no regaço põe fim à maior indignação.

**15** O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniquidade.

**16** O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

**17** O que ama os prazeres padecerá necessidade; o que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.

**18** O resgate do justo é o ímpio; o do honrado é o perverso.

**19** É melhor morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e irritadiça.

**20** Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os esgota.

**21** O que segue a justiça e a beneficência achará a vida, a justiça e a honra.

- 22 O sábio escala a cidade do poderoso e derruba a força da sua confiança.
- 23 O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias.
- 24 O soberbo e presumido, zombador é o seu nome, trata com indignação e soberba.
- 25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.
- 26 O cobiçoso cobiça o dia todo, mas o justo dá, e nada retém.
- 27 O sacrifício dos ímpios já é abominação; quanto mais oferecendo-o com má intenção!
- 28 A falsa testemunha perecerá, porém o homem que dá ouvidos falará sempre.
- 29 O homem ímpio endurece o seu rosto; mas o reto considera o seu caminho.
- 30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o SENHOR.
- 31 Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém do SENHOR vem a vitória.

## CAPÍTULO 22

**V**ale mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro.

- 2 O rico e o pobre se encontram; a todos o SENHOR os fez.
- 3 O prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e acabam pagando.
- 4 O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, honra e vida.
- 5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe dele.
- 6 Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.
- 7 O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta.
- 8 O que semear a perversidade segará males; e com a vara da sua própria indignação será extinto.
- 9 O que vê com bons olhos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.
- 10 Lança fora o escarnecedor, e se irá a contenda; e acabará a questão e a vergonha.
- 11 O que ama a pureza de coração, e é amável de lábios, será amigo do rei.
- 12 Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.
- 13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.
- 14 Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; aquele contra quem o SENHOR se irar, cairá nela.
- 15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela.
- 16 O que oprime ao pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.
- 17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
- 18 Porque te será agradável se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.
- 19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, faço-te sabê-las hoje, a ti mesmo.
- 20 Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,
- 21 Para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade, e assim possas responder

palavras de verdade aos que te consultarem?

**22** Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta o aflito;

**23** Porque o SENHOR defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam ele lhes tirará a vida.

**24** Não sejas companheiro do homem briguento nem andes com o colérico,

**25** Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

**26** Não estejas entre os que se comprometem, e entre os que ficam por fiadores de dívidas,

**27** Pois se não tens com que pagar, deixarias que te tirassem até a tua cama de debaixo de ti?

**28** Não removas os antigos limites que teus pais fizeram.

**29** Viste o homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior.

## CAPÍTULO 23

**Q**uando te assentares a comer com um governador, atenta bem para o que é posto diante de ti,

**2** E se és homem de grande apetite, põe uma faca à tua garganta.

**3** Não cobices as suas iguarias porque são comidas enganosas.

**4** Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.

**5** Porventura fixarás os teus olhos naquilo que não é nada? porque certamente criará asas e voará ao céu como a águia.

**6** Não comas o pão daquele que tem o olhar maligno, nem cobices as suas iguarias gostosas.

**7** Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele. Come e bebe, te disse ele; porém o seu coração não está contigo.

**8** Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras.

**9** Não fales ao ouvido do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.

**10** Não removas os limites antigos nem entres nos campos dos órfãos,

**11** Porque o seu redentor é poderoso; e pleiteará a causa deles contra ti.

**12** Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.

**13** Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá.

**14** Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.

**15** Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio.

**16** E exultarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas.

**17** O teu coração não inveje os pecadores; antes permanece no temor do SENHOR todo dia.

**18** Porque certamente acabará bem; não será malograda a tua esperança.

**19** Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.

**20** Não estejas entre os bebedores de vinho, nem entre os comilões de carne.

**21** Porque o bebedor e o comilão acabarão na pobreza; e a sonolência os faz vestir-se de trapos.

**22** Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando vier a envelhecer.

- <sup>23</sup> Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento.
- <sup>24</sup> Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele.
- <sup>25</sup> Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.
- <sup>26</sup> Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.
- <sup>27</sup> Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha.
- <sup>28</sup> Pois ela, como um salteador, se põe à espreita, e multiplica entre os homens os iníquos.
- <sup>29</sup> Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelejas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos?
- <sup>30</sup> Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando vinho misturado.
- <sup>31</sup> Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente.
- <sup>32</sup> No fim, picará como a cobra, e como o basilisco morderá.
- <sup>33</sup> Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades.
- <sup>34</sup> E serás como o que se deita no meio do mar, e como o que jaz no topo do mastro.
- <sup>35</sup> E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.

## CAPÍTULO 24

**N**ão tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles.

- <sup>2</sup> Porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam a malícia.
- <sup>3</sup> Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;
- <sup>4</sup> E pelo conhecimento se encherão as câmaras com todos os bens preciosos e agradáveis.
- <sup>5</sup> O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento consolida a força.
- <sup>6</sup> Com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros.
- <sup>7</sup> A sabedoria é demasiadamente alta para o tolo, na porta não abrirá a sua boca.
- <sup>8</sup> Àquele que cuida em fazer mal, chama-lo-ão de pessoa danosa.
- <sup>9</sup> O pensamento do tolo é pecado, e abominável aos homens é o escarnecedor.
- <sup>10</sup> Se te mostrares fraco no dia da angústia, é que a tua força é pequena.
- <sup>11</sup> Se tu deixares de livrar os que estão sendo levados para a morte, e aos que estão sendo levados para a matança;
- <sup>12</sup> Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura não o considerará aquele que pondera os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? Não dará ele ao homem conforme a sua obra?
- <sup>13</sup> Come mel, meu filho, porque é bom; o favo de mel é doce ao teu paladar.
- <sup>14</sup> Assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; se a achares, haverá galardão para ti e não será cortada a tua esperança.
- <sup>15</sup> Não armes ciladas contra a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles o seu lugar de repouso,
- <sup>16</sup> Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal.



- 17** Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem se regozije o teu coração quando ele tropeçar;
- 18** Para que, vendo-o o SENHOR, seja isso mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira.
- 19** Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios,
- 20** Porque o homem maligno não terá galardão, e a lâmpada dos ímpios se apagará.
- 21** Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças,
- 22** Porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?
- 23** Também estes são provérbios dos sábios: Ter respeito a pessoas no julgamento não é bom.
- 24** O que disser ao ímpio: Justo és, os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.
- 25** Mas para os que o repreenderem haverá delícias, e sobre eles virá a bênção do bem.
- 26** Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.
- 27** Prepara de fora a tua obra, e aparelha-a no campo, e então edifica a tua casa.
- 28** Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios.
- 29** Não digas: Como ele me fez a mim, assim o farei eu a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.
- 30** Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,
- 31** Eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urtiga, e o seu muro de pedras estava derrubado.
- 32** O que eu tenho visto, o guardarei no coração, e vendo-o recebi instrução.
- 33** Um pouco a dormir, um pouco a cochilar; outro pouco deitado de mãos cruzadas, para dormir,
- 34** Assim te sobrevirá a tua pobreza como um vagabundo, e a tua necessidade como um homem armado.

## CAPÍTULO 25

**T**ambém estes são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

- 2** A glória de Deus está nas coisas encobertas; mas a honra dos reis, está em descobri-las.
- 3** Os céus, pela altura, e a terra, pela profundidade, assim o coração dos reis é insondável.
- 4** Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor;
- 5** Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.
- 6** Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;
- 7** Porque melhor é que te digam: Sobe aqui; do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos já viram.
- 8** Não te precipites em litigar, para que depois, ao fim, fiques sem ação, quando teu próximo te puser em apuros.
- 9** Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o problema a outrem,
- 10** Para que não te desonre o que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte de ti.
- 11** Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.

- <sup>12</sup> Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.
- <sup>13</sup> Como o frio da neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam; porque refresca a alma dos seus senhores.
- <sup>14</sup> Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas.
- <sup>15</sup> Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda amolece até os ossos.
- <sup>16</sup> Achaste mel? come só o que te basta; para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.
- <sup>17</sup> Não ponhas muito os pés na casa do teu próximo; para que se não enfade de ti, e passe a te odiar.
- <sup>18</sup> Martelo, espada e flecha aguda é o homem que profere falso testemunho contra o seu próximo.
- <sup>19</sup> Como dente quebrado, e pé desconjuntado, é a confiança no desleal, no tempo da angústia.
- <sup>20</sup> O que canta canções para o coração aflito é como aquele que despe a roupa num dia de frio, ou como o vinagre sobre salitre.
- <sup>21</sup> Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;
- <sup>22</sup> Porque assim lhe amontoarás brasas sobre a cabeça; e o SENHOR to retribuirá.
- <sup>23</sup> O vento norte afugenta a chuva, e a face irada, a língua fingida.
- <sup>24</sup> Melhor é morar só num canto de telhado do que com a mulher briguenta numa casa ampla.
- <sup>25</sup> Como água fresca para a alma cansada, tais são as boas novas vindas da terra distante.
- <sup>26</sup> Como fonte turvada, e manancial poluído, assim é o justo que cede diante do ímpio.
- <sup>27</sup> Comer mel demais não é bom; assim, a busca da própria glória não é glória.
- <sup>28</sup> Como a cidade derrubada, sem muro, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

## CAPÍTULO 26

**C**omo a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não fica bem para o tolo a honra.

- <sup>2</sup> Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.
- <sup>3</sup> O açoite é para o cavalo, o freio é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.
- <sup>4</sup> Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia; para que também não te faças semelhante a ele.
- <sup>5</sup> Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.
- <sup>6</sup> Os pés corta, e o dano sorve, aquele que manda mensagem pela mão dum tolo.
- <sup>7</sup> Como as pernas do coxo, que pendem flácidas, assim é o provérbio na boca dos tolos.
- <sup>8</sup> Como o que arma a funda com pedra preciosa, assim é aquele que concede honra ao tolo.

- <sup>9</sup> Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.
- <sup>10</sup> O Poderoso, que formou todas as coisas, paga ao tolo, e recompensa ao transgressor.
- <sup>11</sup> Como o cão torna ao seu vômito, assim o tolo repete a sua estultícia.
- <sup>12</sup> Tens visto o homem que é sábio a seus próprios olhos? Pode-se esperar mais do tolo do que dele.
- <sup>13</sup> Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.
- <sup>14</sup> Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama.
- <sup>15</sup> O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.
- <sup>16</sup> Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem.
- <sup>17</sup> O que, passando, se põe em questão alheia, é como aquele que pega um cão pelas orelhas.
- <sup>18</sup> Como o louco que solta faíscas, flechas, e mortandades,
- <sup>19</sup> Assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.
- <sup>20</sup> Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda.
- <sup>21</sup> Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.
- <sup>22</sup> As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.
- <sup>23</sup> Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno.
- <sup>24</sup> Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano;
- <sup>25</sup> Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração,
- <sup>26</sup> Cujo ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação.
- <sup>27</sup> O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele.
- <sup>28</sup> A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína.

## CAPÍTULO 27

**N**ão presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará.

- <sup>2</sup> Que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios.
- <sup>3</sup> A pedra é pesada, e a areia é espessa; porém a ira do insensato é mais pesada que ambas.
- <sup>4</sup> O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?
- <sup>5</sup> Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.
- <sup>6</sup> Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos.
- <sup>7</sup> A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo é doce.
- <sup>8</sup> Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe da sua morada.
- <sup>9</sup> O óleo e o perfume alegram o coração; assim o faz a doçura do amigo pelo conselho cordial.
- <sup>10</sup> Não deixes o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe.

- 11** Sê sábio, filho meu, e alegre o meu coração, para que tenha alguma coisa que responder àquele que me desprezar.
- 12** O avisado vê o mal e esconde-se; mas os simples passam e sofrem a pena.
- 13** Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe até a sua roupa, e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.
- 14** O que, pela manhã de madrugada, abençoa o seu amigo em alta voz, lho será imputado por maldição.
- 15** O gotejar contínuo em dia de grande chuva, e a mulher contenciosa, uma e outra são semelhantes;
- 16** Tentar moderá-la será como deter o vento, ou como conter o óleo dentro da sua mão direita.
- 17** Como o ferro com ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo.
- 18** O que cuida da figueira comerá do seu fruto; e o que atenta para o seu senhor será honrado.
- 19** Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.
- 20** Como o inferno e a perdição nunca se fartam, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.
- 21** Como o crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim o homem é provado pelos louvores.
- 22** Ainda que repreendas o tolo como quem bate o trigo com a mão de gral entre grãos pilados, não se apartará dele a sua estultícia.
- 23** Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos,
- 24** Porque o tesouro não dura para sempre; e durará a coroa de geração em geração?
- 25** Quando brotar a erva, e aparecerem os renovos, e se juntarem as ervas dos montes,
- 26** Então os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo;
- 27** E a abastança do leite das cabras para o teu sustento, para sustento da tua casa e para sustento das tuas servas.

## CAPÍTULO 28

**O**s ímpios fogem sem que haja ninguém a persegui-los; mas os justos são ousados como um leão.

- 2** Pela transgressão da terra muitos são os seus príncipes, mas por homem prudente e entendido a sua continuidade será prolongada.
- 3** O homem pobre que oprime os pobres é como a chuva impetuosa, que causa a falta de alimento.
- 4** Os que deixam a lei louvam o ímpio; porém os que guardam a lei contendem com eles.
- 5** Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao SENHOR entendem tudo.
- 6** Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o de caminhos perversos ainda que seja rico.
- 7** O que guarda a lei é filho sábio, mas o companheiro dos desregrados envergonha a seu pai.
- 8** O que aumenta os seus bens com usura e ganância ajunta-os para o que se

compadece do pobre.

<sup>9</sup> O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.

<sup>10</sup> O que faz com que os retos errem por mau caminho, ele mesmo cairá na sua cova; mas os bons herdarão o bem.

<sup>11</sup> O homem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que é entendido, o examina.

<sup>12</sup> Quando os justos exultam, grande é a glória; mas quando os ímpios sobem, os homens se escondem.

<sup>13</sup> O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

<sup>14</sup> Bem-aventurado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração cairá no mal.

<sup>15</sup> Como leão rugidor, e urso faminto, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre.

<sup>16</sup> O príncipe falto de entendimento é também um grande opressor, mas o que odeia a avareza prolongará seus dias.

<sup>17</sup> O homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até à cova; ninguém o detenha.

<sup>18</sup> O que anda sinceramente salvar-se-á, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.

<sup>19</sup> O que lavar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.

<sup>20</sup> O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.

<sup>21</sup> Dar importância à aparência das pessoas não é bom, porque até por um bocado de pão um homem prevaricará.

<sup>22</sup> O que quer enriquecer depressa é homem de olho maligno, porém não sabe que a pobreza há de vir sobre ele.

<sup>23</sup> O que repreende o homem gozará depois mais amizade do que aquele que lisonjeia com a língua.

<sup>24</sup> O que rouba a seu próprio pai, ou a sua mãe, e diz: Não é transgressão, companheiro é do homem destruidor.

<sup>25</sup> O orgulhoso de coração levanta contendias, mas o que confia no SENHOR prosperará.

<sup>26</sup> O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria, será salvo.

<sup>27</sup> O que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

<sup>28</sup> Quando os ímpios se elevam, os homens andam se escondendo, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

## CAPÍTULO 29

**O** Homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, de repente será destruído sem que haja remédio.

<sup>2</sup> Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.

<sup>3</sup> O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.

- <sup>4</sup> O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna.
- <sup>5</sup> O homem que lisonjeia o seu próximo arma uma rede aos seus passos.
- <sup>6</sup> Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo jubila e se alegra.
- <sup>7</sup> O justo se informa da causa dos pobres, mas o ímpio nem sequer toma conhecimento.
- <sup>8</sup> Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.
- <sup>9</sup> O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se zangue, quer se ria, não terá descanso.
- <sup>10</sup> Os homens sanguinários odeiam ao sincero, mas os justos procuram o seu bem.
- <sup>11</sup> O tolo revela todo o seu pensamento, mas o sábio o guarda até o fim.
- <sup>12</sup> O governador que dá atenção às palavras mentirosas, achará que todos os seus servos são ímpios.
- <sup>13</sup> O pobre e o usurário se encontram; o SENHOR ilumina os olhos de ambos.
- <sup>14</sup> O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.
- <sup>15</sup> A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.
- <sup>16</sup> Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a sua queda.
- <sup>17</sup> Castiga o teu filho, e te dará descanso; e dará delícias à tua alma.
- <sup>18</sup> Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é bem-aventurado.
- <sup>19</sup> O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, todavia não atenderá.
- <sup>20</sup> Tens visto um homem precipitado no falar? Maior esperança há para um tolo do que para ele.
- <sup>21</sup> Quando alguém cria o seu servo com mimos desde a meninice, por fim ele tornar-se-á seu filho.
- <sup>22</sup> O homem irascível levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões.
- <sup>23</sup> A soberba do homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.
- <sup>24</sup> O que tem parte com o ladrão odeia a sua própria alma; ouve maldições, e não o denuncia.
- <sup>25</sup> O temor do homem armará laços, mas o que confia no SENHOR será posto em alto retiro.
- <sup>26</sup> Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um vem do SENHOR.
- <sup>27</sup> Abominação é, para os justos, o homem iníquo; mas abominação é para o iníquo o de retos caminhos.

## CAPÍTULO 30

**P**alavras de Agur, filho de Jaque, o masaíta, que proferiu este homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:

- <sup>2</sup> Na verdade eu sou o mais bruto dos homens, nem mesmo tenho o conhecimento de homem.
- <sup>3</sup> Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.
- <sup>4</sup> Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

- <sup>5</sup> Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele.
- <sup>6</sup> Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.
- <sup>7</sup> Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra:
- <sup>8</sup> Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume;
- <sup>9</sup> Para que, porventura, estando farto não te negue, e venha a dizer: Quem é o SENHOR? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de Deus em vão.
- <sup>10</sup> Não acuses o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e tu fiques o culpado.
- <sup>11</sup> Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe.
- <sup>12</sup> Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, mas que nunca foi lavada da sua imundícia.
- <sup>13</sup> Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras são sempre levantadas.
- <sup>14</sup> Há uma geração cujos dentes são espadas, e cujas queixadas são facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.
- <sup>15</sup> A sanguessuga tem duas filhas: Dá e Dá. Estas três coisas nunca se fartam; e com a quarta, nunca dizem: Basta!
- <sup>16</sup> A sepultura; a madre estéril; a terra que não se farta de água; e o fogo; nunca dizem: Basta!
- <sup>17</sup> Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão.
- <sup>18</sup> Estas três coisas me maravilham; e quatro há que não conheço:
- <sup>19</sup> O caminho da águia no ar; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com uma virgem.
- <sup>20</sup> O caminho da mulher adúltera é assim: ela come, depois limpa a sua boca e diz: Não fiz nada de mal!
- <sup>21</sup> Por três coisas se alvoroça a terra; e por quatro que não pode suportar:
- <sup>22</sup> Pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando vive na fartura;
- <sup>23</sup> Pela mulher odiosa, quando é casada; e pela serva, quando fica herdeira da sua senhora.
- <sup>24</sup> Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria:
- <sup>25</sup> As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida;
- <sup>26</sup> Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha;
- <sup>27</sup> Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se reparam;
- <sup>28</sup> A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis.
- <sup>29</sup> Estes três têm um bom andar, e quatro passeiam airosamente;
- <sup>30</sup> O leão, o mais forte entre os animais, que não foge de nada;
- <sup>31</sup> O galgo; o bode também; e o rei a quem não se pode resistir.
- <sup>32</sup> Se procedeste loucamente, exaltando-te, e se planejaste o mal, leva a mão à boca;
- <sup>33</sup> Porque o mexer do leite produz manteiga, o espremer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

## CAPÍTULO 31

**P**alavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.

- <sup>2</sup> Como, filho meu? e como, filho do meu ventre? e como, filho dos meus votos?
- <sup>3</sup> Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos ao que destrói os reis.
- <sup>4</sup> Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes o desejar bebida forte;
- <sup>5</sup> Para que bebendo, se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.
- <sup>6</sup> Dai bebida forte ao que está prestes a perecer, e o vinho aos amargurados de espírito.
- <sup>7</sup> Que beba, e esqueça da sua pobreza, e da sua miséria não se lembre mais.
- <sup>8</sup> Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição.
- <sup>9</sup> Abre a tua boca; julga retamente; e faz justiça aos pobres e aos necessitados.
- <sup>10</sup> Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.
- <sup>11</sup> O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo.
- <sup>12</sup> Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.
- <sup>13</sup> Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.
- <sup>14</sup> Como o navio mercante, ela traz de longe o seu pão.
- <sup>15</sup> Levanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e distribuir a tarefa das servas.
- <sup>16</sup> Examina uma propriedade e adquira-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.
- <sup>17</sup> Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.
- <sup>18</sup> Vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.
- <sup>19</sup> Estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos pegam na roca.
- <sup>20</sup> Abre a sua mão ao pobre, e estende as suas mãos ao necessitado.
- <sup>21</sup> Não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família está vestida de escarlata.
- <sup>22</sup> Faz para si cobertas de tapeçaria; seu vestido é de seda e de púrpura.
- <sup>23</sup> Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra.
- <sup>24</sup> Faz panos de linho fino e vende-os, e entrega cintos aos mercadores.
- <sup>25</sup> A força e a honra são seu vestido, e se alegrará com o dia futuro.
- <sup>26</sup> Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua.
- <sup>27</sup> Está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça.
- <sup>28</sup> Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.
- <sup>29</sup> Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu és, de todas, a mais excelente!
- <sup>30</sup> Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será louvada.
- <sup>31</sup> Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas.

For other languages please go to [www.wordproject.org](http://www.wordproject.org)